

**PADRÕES DE AGRUPAMENTO E USO DO ESPAÇO DO SOCÓ-PRETO (PHIMOSUS INFUSCATUS),
EM ÁREA AEROPORTUÁRIA DE PARANAGUÁ-PR**

Estefani Pereira Gomes (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranaguá, tetefanigomes@gmail.com

Luís Fernando Roveda (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, lfernando.roveda@unespar.edu.br

Ana Maria Nieves (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranaguá, ana.nieves@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: Os aeroportos geralmente estão localizados em áreas periféricas de regiões urbanas, com intensa atividade antrópica. A paisagem deste contexto geralmente oferece abrigo e alimento à avifauna. Algumas espécies têm se tornado bastante comuns em aeroportos, o que tem gerado situações de conflito humano-fauna, envolvendo riscos de acidentes com colisões em aeronaves. Nosso objetivo foi compreender os padrões de uso do espaço, agrupamento e comportamento do socó-preto (*Phimosus infuscatus*) em área aeroportuária, de Paranaguá-PR. Entre fevereiro/2023 e julho/2024, em quatro visitas mensais, percorremos dois transectos lineares, paralelos a uma pista (1,5 km), e coletamos a cada avistamento do socó: n° de indivíduos; local (dentro/fora da pista); comportamento; espécies associadas. Obtivemos 458 amostras e, em média, os grupos apresentaram $3,92 \pm 4,17$ indivíduos ($3,91 \pm 4,16$ adultos; $0,004 \pm 0,07$ filhotes). Dentro da pista, os grupos tiveram $3,57 \pm 4,17$ indivíduos ($3,57 \pm 4,15$ adultos; $0,005 \pm 0,07$ filhotes); enquanto fora da pista, tiveram $4,80 \pm 4,27$ indivíduos ($4,78 \pm 4,27$ adultos; $0,004 \pm 0,07$ filhotes). Encontramos diferenças significativas entre os locais, para o tamanho total do grupo ($\chi^2 = 36,17$; g.l.=2; $p = 1,40e-8$) e número de adultos ($\chi^2 = 34,99$; g.l.=2; $p = 2,51e-8$). Dentre as 11 classes comportamentais observadas, o forrageamento foi a predominante (total: 75,05%; dentro: 86,27%; fora: 79,84%) e realizado diferentemente em cada local ($\chi^2 = 694,75$; g.l.= 60; $p = 2,2e-16$). Na maioria das vezes, o socó foi visto sem nenhuma espécie associada (61,79%), entretanto, quando presentes, as espécies mais avistadas foram o quero-quero (29,48%) e passeriformes (13,32%). O maior agrupamento fora da pista pode ser uma estratégia de desvio, seja de aeronaves ou até mesmo de outras espécies competidoras, como o quero-quero. A maior proporção de ocorrência de forrageamento dentro da pista, e por agrupamentos menores de indivíduos, corrobora a hipótese de competição por um recurso preferido. A manutenção de gramíneas na pista e exposição de pequenos artrópodes pode ser um fator influenciador do resultado observado. Estas informações contribuirão para futuras estratégias de manejo da espécie e da área aeroportuária.

Palavras-chave: Fauna sinantrópica. Aeroporto. Conflito humano-fauna.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Estefani Pereira Gomes.